

*Na vida, não existem soluções.
Existem forças em marcha:
é preciso criá-las e, então,
a elas seguem-se as soluções.*
(Antoine de Saint-Exupéry)

Finalmente! Após tantos anos, tantos pedidos, tantos sacrifícios e contratempos... Eis aqui o meu *Manual*. E desta vez segue completo, sem divisão de volume, tomo etc.

Só para lembrar – e para aqueles que não me conhecem – esta é a quarta edição do que considero meu primeiro “filho”. A história começou em 2004, quando firmei o compromisso com os meus alunos de lançar meu livro. Fechei contrato com a Editora e parti para esta aventura. Porém, no início de 2005 me mudei para Salvador, e o tempo foi se esgotando, até o momento em que decidi dividir a obra em dois volumes e publicar no primeiro semestre de 2005 o primeiro, ficando o volume II para o segundo semestre.

Assim, em meados de 2005, lancei meu *Direito Administrativo, volume I*, com oito Capítulos. Ocorreu que, para minha surpresa, a edição se esgotou em apenas trinta dias!

Diante do sucesso, confesso que senti ainda mais o peso da responsabilidade, pois foi justamente na época em que o Direito Administrativo começou a passar por reformas profundas e frequentes. Todos os meses havia uma decisão importante ou uma nova lei. Assim, meu tempo foi todo tomado para atualizar o volume I, e quando dei por mim, não tive mais tempo para escrever o volume II.

Mais uma grata surpresa, a segunda edição se esgotou em quarenta e cinco dias, e os alunos queriam mais! Porém, sempre tive a consciência da minha responsabilidade em manter o livro o mais atual possível e, confesso, tudo isso aliado ao meu perfeccionismo, me fez esquecer um pouco o sonhado volume II para “criar” meu “filho” ainda pequeno (refiro-me ao volume I).

Pelos mesmos motivos, a terceira edição saiu em 2007 apenas com o volume I e, novamente se esgotou em quarenta e cinco dias, motivo que fez a editora lançar, de imediato, uma segunda tiragem, que se esgotou no mesmo prazo.

A partir daí ocorreu um turbilhão de coisas na minha vida. Voltei a morar em Maceió, minha querida Maceió..., engravidei e experimentei a maior experiência, acreditem, a maior, melhor e mais sensacional aventura pela qual um ser humano pode passar: tive um filho.

Pedro se tornou o centro das atenções de minha vida, nada mais interessava para mim, muito menos o “primogênito livro”. Confesso que cheguei mesmo a pensar em largar a atividade acadêmica e me tornar dona de casa.

Fernanda Marinela

Mas, a vida continua, as coisas entram nos eixos e os meus queridos alunos... Não poderia deixá-los na mão. Assim, tive a grata oportunidade de conhecer William Douglas, um verdadeiro mestre na arte de se atingir objetivos e de superação pessoal, que felizmente veio a se tornar meu editor. Graças às suas palavras, às nossas conversas e ao seu estímulo, finalmente saiu esta quarta edição.

Trata-se de uma nova obra, pois de 2007 até 2010, muita coisa nova aconteceu, o que levou os Capítulos que constavam do volume I a uma reforma profunda, inclusive em determinados conceitos. E mais, agora a obra está completa, pois a ela foram acrescentados mais sete Capítulos que envolvem o programa do Direito Administrativo pátrio.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer a algumas pessoas especiais que, a cada dia, contribuem para realização do meu sonho de escrever. Primeiramente ao meu editor e amigo William Douglas que também me incentivou, abriu portas e cuidou com muita atenção do nosso trabalho. À minha equipe de trabalho, Maria Carolina Sales Rodrigues e Alene Trindade Bandeira, que participam do meu grupo de estudos e me ajudam no árduo trabalho de pesquisa, obrigada pela dedicação. À minha revisora de português, professora Lígia Dalva Ataíde Lima Silva, que já me acompanha há algum tempo, obrigada pelo carinho e responsabilidade nesse trabalho. À também revisora de português, que dividiu esse trabalho, em razão do exíguo tempo para entrega à editora – a professora Ivanilda Soares de Gusmão Verçosa – obrigada por ter aceitado esse desafio, obrigada pela ajuda.

Aproveito ainda para expressar minha gratidão e meu amor aos meus familiares e amigos. Aos meus pais, Eduardo e Conceição, obrigada pelos exemplos, obrigada pela vida. A todos os meus familiares, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros, avós, tios, primos, que sempre acreditaram no meu potencial e sempre estiveram do meu lado, cada um a seu modo, obrigada pelo respeito. Ao meu sempre amado marido Paulo Nicholas, obrigada pela compreensão e pelo apoio nos momentos mais difíceis. Obrigada, meu filhinho lindo, meu Príncipe Pedro, obrigada por estar comigo nessa trajetória. A todos que estiveram do meu lado nessa fase tão especial da minha vida, que esperaram pacientes dias e noites na frente do computador, que me deram apoio e muita energia positiva, meu muito obrigada.

Dizem que na vida a pessoa, para ser realizada, deve plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro. Se isto for verdade, já cumpri meu ciclo. Saibam que esta obra, este livro, continua sendo um filho para mim, meu “primogênito” é fruto de muita concentração, sacrifício, esforço e dúvidas muito grandes de minha parte, pois, como diz Orson Welles, “É preciso ter dúvidas. Só os estúpidos têm uma confiança absoluta em si mesmos.” Esta obra é resultado de uma abdicação de vida pessoal, da privação de horas de sono, de estresse, de conflitos internos e de muita, mas muita dedicação e amor ao que se faz.

Tal qual o filho e a árvore, esta obra é mais uma semente que planto, é mais um grão que semeio na esperança de que renda bons frutos.

Não acredito na história da árvore-filho-livro, creio mesmo é na semeadura do bem, acredito que recebemos de volta na vida tudo aquilo que plantamos e que se nos dedicarmos à prática do amor desinteressado, aí sim, podemos nos

Fernanda Marinela

considerar uma pessoa realizada. Pois “o homem não morre quando deixa de viver, e sim quando deixa de amar” (Charles Chaplin).

E é dentro deste conceito que entrego este livro a você, leitor, seja você aluno de graduação ou de pós, seja aluno da OAB, seja “concurseiro”, seja advogado, juiz, promotor, procurador, ou operador do Direito. Peço que tenha este livro como uma ferramenta, fruto de muita dedicação e esmero de minha parte, no intuito de ajudá-lo a alcançar o seu objetivo. Deposito em cada exemplar muita energia positiva, seja para você que está lendo esta nota na mesa de seu escritório, na sua casa, na sala de estudos do cursinho, na sala, deitado num sofá, num avião, ou em qualquer lugar, imerso em seus pensamentos, lembre-se dessa frase: NUNCA DESISTA! NÃO DEIXE QUE NINGUÉM CONSIGA TIRAR A SUA CHAMA INTERIOR!!!

Saiba que é justamente quando estamos na pior fase da luta para realizarmos os nossos sonhos que conseguimos nos superar e ultrapassar os limites, e pense sempre no mais importante: VOCÊ.

Esclareço que este livro não é (e espero que nunca seja) um trabalho acabado.

O Direito Administrativo está em plena ebulição, os Tribunais Superiores resolveram tomar as rédeas onde o legislador foi omissos, enquanto os demais Poderes encontram formas e “formas” de modificar vários conceitos há muito solidificados. É um excelente momento para o nascimento de um novo Direito Administrativo, o que exige uma constante e minuciosa atualização.

Nestes termos, submeto humildemente minha obra a críticas, sugestões e opiniões pelo *e-mail* contato@marinela.ma, bem como sugiro ao leitor que não deixe de acompanhar as novidades mais recentes em meu *site*: www.marinela.ma, onde você poderá se cadastrar e receber periodicamente as notícias mais recentes e importantes para se manter atualizado. No mais, desejo uma BOA LEITURA!